



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

AÇORIANOS NÃO PODEM VIVER APENAS DA MONOCULTURA DO TURISMO

O líder parlamentar do CHEGA Açores, José Pacheco, alertou hoje que o turismo veio ajudar a alavancar a economia regional com a abertura de novos negócios, mas não pode ser encarado como o único contributo para a sustentabilidade económica da Região.

José Pacheco, que falava a propósito de uma declaração política do PSD sobre turismo, reforçou que a Região não pode voltar ao mesmo erro da monocultura, “como já fizemos com a lavoura – matámos a agricultura para apostar na lavoura”. Neste sentido, o CHEGA entende que todos os sectores de actividade têm de co-existir para que não se dependa apenas de uma área económica, dando o exemplo das pescas que “poderão ser uma atracção turística e uma mais-valia, em paralelo com a sustentabilidade económica”.

O CHEGA entende, contudo, que o desenvolvimento actual do turismo na Região “não é responsabilidade do Governo, mas sim as nossas paisagens, as características das nossas gentes” e deixou um recado para os “fundamentalistas” que acreditam que as propostas do CHEGA recentemente aprovadas na Assembleia Regional, vão acabar com o turismo nos Açores.

“Pelo contrário, se temos paisagens bonitas, paisagens cuidadas, aos nossos lavradores se deve, mas também cada vez temos menos oferta de produtos genuínos e temos de saber fazer esse equilíbrio”, com as tradições e produtos Açorianos, que é isso também que os turistas querem conhecer.

“Não podemos ser criados dos turistas. Na nossa terra temos de mostrar o bom que temos, mas não podemos ser serviçais de quem nos visita. Temos de ser genuínos”, concluiu.

Horta, 12 de Dezembro de 2024

CHEGA | Comunicação